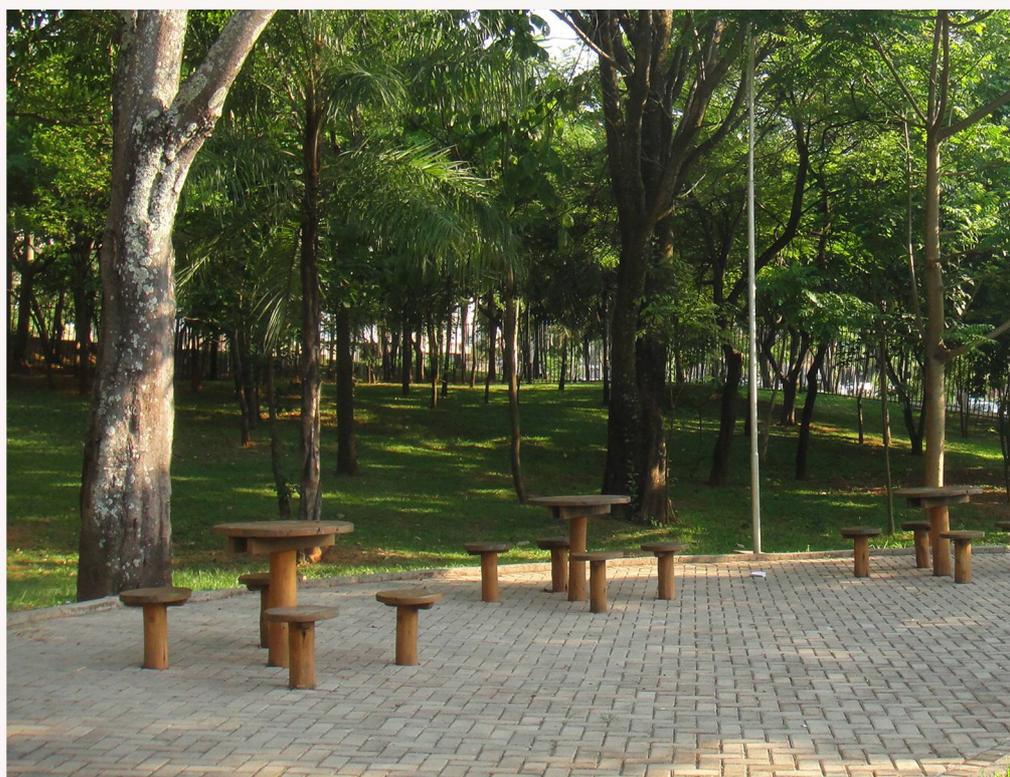


RELATÓRIO 1

PARQUE AREIÃO



CAU/GO

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de Goiás

REALIZAÇÃO

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE GOIÁS – CAU/GO

PRESIDENTE

John Mivaldo da Silveira

CONSELHEIRO FEDERAL TITULAR

Arnaldo Mascarenhas Braga

CONSELHEIRO FEDERAL SUPLENTE

Daniel Dias Pimentel

CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES

Alexandre José Perini

Aluízio Antunes Barreira

Anamaria Diniz Batista

Diogo Antônio da Paixão

Érico Naves Rosa

Fernando Camargo Chapadeiro

Gledson Rodrigues do Nascimento

Marcos Aurélio Lopes Arimatéa

Maria Eliana Jubé Ribeiro

CONSELHEIROS ESTADUAIS SUPLENTES

Álvaro Fernandes de Oliveira

Bráulio Vinícius Ferreira

Carla Rosana Azambuja Herrmann

Fernando Carlos Rabelo

Frederico André Rabelo

Leônidas Albano da Silva Júnior

DIRETOR GERAL

Edinardo Rodrigues Lucas

SECRETÁRIA GERAL

Rita Helena Muniz Mendes

GERENTE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Isabel Barêa Pastore

Responsável Técnica

CAU N° 33221-6

RRT N° 991314

PARCERIA

DELEGACIA ESTADUAL DE REPRESSÃO A CRIMES CONTRA O MEIO AMBIENTE – DEMA

DELEGADO
Luziano Severino de Carvalho

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC GOIÁS

REITOR
Wolmir Therezio Amado

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ARTES E ARQUITETURA
Roberto Cintra Campos

COORDENADOR DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Frederico André Rabelo

PROFESSORA DA DISCIPLINA DE PAISAGISMO
Susy Sueli Pereira Simon

DIRETOR DO INSTITUTO DO TRÓPICO SUBÚMIDO
Altair Sales Barbosa

PROFESSORA DO INSTITUTO DO TRÓPICO SUBÚMIDO
Marilda Ribeiro

APOIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

PREFEITO MUNICIPAL
Paulo Garcia

PRESIDENTE AGÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Pedro Wilson Guimarães

CONSULTORIA

AQUALIT TECNOLOGIA EM SANEAMENTO S/S LTDA

DIRETOR
Wanderley Elias Perez

GERENTE TÉCNICO
Cassiano Pacheco Silva

GERENTE DA QUALIDADE
Thaissa Machado Elias

ANALISTA
Fabício Faria Costa
CRQ XII 121/10

RESPONSÁVEL TÉCNICA
Cláudia Martins
CRF 2413

HISTÓRICO

O Parque Areião está localizado na área de entorno da nascente do Córrego Areião, entre os atuais setores Pedro Ludovico e Marista e contém uma área aproximada de 360 mil m². Ao longo dos anos o Parque foi dividido em duas partes distintas com a abertura da Rua 90. Sua parte mais baixa, com 160 mil m², foi totalmente ocupada ilegalmente por órgãos públicos e por propriedades particulares. A parte alta, onde se encontra a nascente, foi ocupada por vinte famílias de posseiros que a utilizaram para moradia, produção de flores e exploração de viveiros.

O Parque permaneceu cerca de 40 anos esquecido, recebendo a presença constante de invasões e degradações. Foi somente a partir da década de 70 que passou ao domínio do município. Segundo dados retirados do Plano de Manejo do Parque Areião, elaborado por técnicos da Agência Municipal do Meio Ambiente – AMMA em 2004, o Estado de Goiás o transferiu para o Município de Goiânia, através das Leis nº 7653, de 19 de junho de 1973, e nº 7875, de 23 de outubro de 1974.



Figura 1 – Vista aérea Parque Areião, década de 80.

Fonte: Arquivo AMMA.

Em busca da regularização da ocupação, os posseiros, desde 1992, protocolaram seis processos administrativos e onze processos judiciais, além de ingressarem com um processo judicial junto à 1ª Vara da Fazenda Pública Municipal.

Ao longo das discussões acerca do domínio da área, o Ministério Público do Estado de Goiás, por meio da 15ª Procuradoria de Justiça, firmou Termo de Ajustamento de Conduta, o qual dispõe, em sua cláusula segunda, item B, que o Município fica obrigado a promover a remoção das residências ao longo do manancial e implantar o Parque Areião, de usufruto de toda a comunidade.

Cumprindo a exigência legal, o Poder Público Municipal, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA, realizou inúmeras reuniões com as famílias buscando uma solução dialogada para o cumprimento efetivo da cláusula supracitada.

A definição de tão longa pendência ocorreu com a celebração de Termos de Acordo entre o Município e os membros das famílias invasoras visando a sua transferência para áreas públicas localizadas, respectivamente, nos setores Faiçalville e Santa Genoveva.

A primeira iniciativa de se resgatar a área foi em 1991 com a elaboração de projetos, pelo Grupo Quatro S/C Ltda., e do EIA/ RIMA, pela Interplan. Em 1995, foi iniciado o processo de implantação do Parque com medidas de proteção da área, tais como: construção e iluminação da pista de caminhada, construção de uma estação de ginástica, dois estacionamentos e um lago.



Figura 2 – Vista panorâmica Parque Areião, década de 90.

Fonte: Arquivo AMMA.

Em 1998, a Associação dos Amigos do Parque Areião, por meio do seu representante, providenciou a aquisição e o plantio de várias mudas de espécies nativas. A continuidade do projeto, iniciado em 1995, deu-se no ano de 2000 com a retirada das invasões, ampliação do passeio externo, instalação da grade de fechamento, construção dos pórticos de acesso, da sede administrativa, do núcleo ambiental, dos sanitários, da praça de convivência, do playground, dos caminhos internos e de uma ilha no lago.

Em novembro de 2003, iniciou-se um novo projeto, com o objetivo de implantar a Vila Ambiental, aproveitando, assim, não só o espaço externo, mas também o espaço de uso da população. Esta Vila introduziu elementos conceituais de uso sustentável de uma unidade de conservação.

As edificações foram planejadas, no que tange aos materiais e ocupação do espaço, de forma a preservar não só a vegetação nativa, mas também a permeabilidade do solo. A madeira utilizada em seu mobiliário foi retirada das árvores mortas nos parques da cidade. Sua concepção foi formulada com o objetivo de oferecer uma estrutura física adequada à implantação do Programa de Educação Ambiental do Município.

LOCALIZAÇÃO

O Parque está localizado na região Sul de Goiânia, entre os Setores Marista e Pedro Ludovico, e contornado pelas Ruas 90, Alameda Americano do Brasil, Avenidas Edmundo Pinheiro de Abreu e Avenida Areião.

PÚBLICO

O Parque Areião é frequentado, durante a semana, por moradores da região que utilizam a área para a prática de esportes, pelo público idoso que passeia pelo local e por mães e babás acompanhadas de crianças pequenas. Nos finais de semana o Parque recebe moradores de várias regiões da cidade que utilizam o espaço para o lazer e a prática de esporte. O público principal observado neste período é constituído por famílias que levam brinquedos para o Parque.

O Parque também é visitado diariamente por alunos das escolas públicas e privadas da cidade. Apesar da estrutura física construída para a Vila Ambiental, que inicialmente abrigava uma série de trabalhos de educação ambiental e eventos da área, atualmente está com suas atividades diminuídas por falta de pessoal e recursos.

COMPOSIÇÃO DA PAISAGEM

O projeto do Parque Areião apresenta setorização das áreas de uso do público em geral, áreas edificadas voltadas às atividades administrativas e de educação ambiental, áreas de convivência e contemplação e áreas restritas à preservação ambiental. Sua composição paisagística é variada e composta por áreas de vegetação nativa situadas, principalmente, no entorno das nascentes e curso d'água, áreas de vegetação exótica e ornamental no entorno das áreas de lazer e contemplação, como o entorno dos lagos e parquinhos infantis.

As massas vegetais do Parque estão divididas em áreas de vegetação densa remanescente da mata original de galeria no entorno da nascente do córrego e áreas que passaram por processos de recomposição durante a reforma do Parque e que já apresentam exemplares com alturas entre três e cinco metros. A paisagem urbana originalmente constituída de edificações predominantemente horizontais está, gradativamente, sendo substituída por edificações verticais de grande porte.



Figura 3 – Paisagem Parque Areião.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.

O levantamento realizado pela AMMA em 2004 sobre a estrutura urbana instalada na faixa de entorno do Parque, definida como sendo de aproximadamente 100 metros de raio relativo ao seu anel externo, comprovou a natureza predominantemente residencial dos bairros localizados ao seu redor.

Porém, a faixa de entorno do Parque também abriga um grande número de unidades de prestação de serviços como, clínicas, hospitais, incluindo o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, o maior da região, além de laboratórios de análises clínicas, bem como um grande número de edifícios públicos.



Figura 4 – Trilha no interior do parque.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.

A vegetação do Parque Areião é composta por espécies nativas incluindo a Açoita Cavalo, Amburana, Angico, Ipê-amarelo, Balsamo, Coração de Negro, Embiruçu, Embaúba, Jenipapo, Oiti, Paineira, Saboneteira e Sangra d'água.

Nas trilhas internas do Parque crescem espécies frutíferas variadas que tem servido de alimento para a fauna local. Entre elas foram identificadas Jaca, Abacate, Banana, Goiaba, Siriguela, Pitanga, Jabuticaba, Manga, Ata e Ingá.

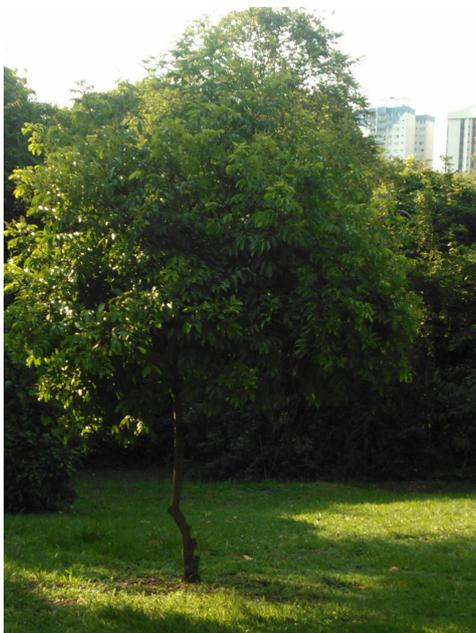


Figura 5 – Área revegetada.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.



Figura 6 – Área revegetada.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.

Nas áreas de vegetação menos densa o solo está gramado e não foram identificadas áreas alagadas e nascentes em regiões desmatadas. Na área mais úmida do Parque estão plantadas palmeiras do tipo Guariroba que estão em pleno desenvolvimento com alturas entre 5 e 7 metros.



Figura 7 – Grupo de Palmeiras Guariroba.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.



Figura 8 – Bambuzal.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.

MEIO AMBIENTE

A nascente do Córrego Areião está cercada pela mata fechada e o acesso ao local é bastante difícil. A ponte que ligava os dois lados do Parque e passava por cima do rego d'água formado pela nascente caiu. Com a queda da ponte, a visita à nascente ficou impedida.



Figura 9 – Área próxima a nascente.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.



Figura 10 – Aspecto do Lago.

Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.

A água escorre até o lago onde é reservada e posteriormente volta a correr depois da Rua 90, por onde atravessa a céu aberto abaixo da ponte construída. O desnível existente na topografia no Parque favorece o escoamento da água da chuva de toda a região para a área lindeira a Rua 90. Para evitar alagamento foram construídas várias estruturas de captação e condução das águas.



Figura 11 – Dissipador.

Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.

Também foram construídos dissipadores de energia para diminuir a força das águas que se juntam no local e diminuir o impacto sobre o meio ambiente. Pela amplitude das estruturas de drenagem é possível dimensionar o grande volume de águas que se agregam na região do fundo de vale.



Figura 12 – Estrutura de condução de água pluvial.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.



Figura 13 – Área sob a ponte da Rua 90.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.

Durante a visita foi observada a realização de procedimentos de limpeza de rotina no lago e nos regos d'água do Parque para retirada de folhas e outros resíduos. As águas do lago e dos regos tem aspecto límpido e foi verificada a existência de fauna aquática no local composta por peixes e tartarugas.

No Parque também foi encontrado um grande número de macacos que transitam livremente em meio aos visitantes e acabam recebendo alimentação indevida, o que tem levado alguns animais à morte.



Figura 14 – Rego D'água.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.



Figura 15 – Estrutura de coleta de água pluvial.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.

INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

O Parque conta com passeios pavimentados em todo o contorno da área para prática de caminhadas, área de ginástica, parquinhos para crianças pequenas, bancos, lixeiras e placas de sinalização.



Figura 16 – Área convivência.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.



Figura 17 – Parquinho.

Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.

Além destes itens, o Areião conta com edificações que abrigam a sede administrativa e os equipamentos e materiais de manutenção dos jardins, guarita policial e a Vila Ambiental. O policiamento é feito por veículos e motocicletas e os policiais repreendem, cotidianamente o vandalismo e o consumo de drogas.



Figura 18 – Ambulantes no entorno do Parque.

Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.



Figura 19 – Placas sinalização.

Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.

O Parque Areião possui vários acessos sendo que, em todos eles, foram construídos portais de entrada com guarita. A sinalização é completa devido as atividades de educação ambiental realizadas no local e as placas incluem instruções, identificação das espécies vegetais e animais que habitam o local.



Figura 20 – Entrada do Parque.

Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.



Figura 21 – Edificação típica da Vila Ambiental.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.

Junto à Vila Ambiental foi instalado um local para eventos, em forma de teatro aberto, para a realização de palestras e outros eventos ligados à educação ambiental. O local foi construído em meio a um bambuzal que sombreia completamente o espaço.



Figura 22 – Teatro aberto.
Fonte: Isabel Pastore, novembro de 2012.